



Le 14^{me} 1542 Trois Portugais
découvrirent du Nord le continent
par Diego de Freitas à la rade de Pégou, & le
1^{er} mis fut un port Japonique furent portez
par la tempête jusqu'au Japon dont ils firent
la première découverte. On croit que la plus
grande des îles & qui porte le nom de Japon
ou Nippon, selon Chouan leputin en la 1^{re} page
ou Zingaro de Marc Paul Venier. l'auteur. Voy
ageur.
Les Hollandais traitent tous dans cette
île à l'exclusion des autres Nations de l'Eu
rope: Les Portugais en sont été bannis pour
aujourd'hui par une Déclaration de l'Empereur
du Japon.
Saint François Xavier fut le premier
qui prêcha l'Evangile aux Japon
nois.

M E

C. R. BOXER

O IMPÉRIO MARÍTIMO PORTUGUÊS

1415-1825



INTRODUÇÃO DE DIOGO RAMADA-CURTO

Título original:
The Portuguese Seaborne Empire 1415-1825

Texto © C.R. Boxer, 1969
Prefácio © C.R. Boxer, 1991

Tradução:
Inês Silva Duarte

Revisão:
Pedro Bernardo

Introdução:
© Diogo Ramada Curto e Edições 70 Lda., 2011

Capa de FBA
© The Bridgeman Art Library/ AIC

Depósito Legal n.º 335383/11

Biblioteca Nacional de Portugal – Catalogação na Publicação

BOXER, C. R., 1904-2000

O império marítimo português : 1415-1825. - Reimp. - (Extra-colecção ; 47)

ISBN 978-972-44-1602-1

CDU 165
81

ISBN da 2ª edição: 978-972-44-1098-2
ISBN da 1ª edição: 972-44-0846-9

Paginação, impressão e acabamento:
PAPELMUNDE
para
EDIÇÕES 70, LDA.
em
Janeiro de 2014 (1977)

Direitos reservados para todos os países de língua portuguesa
por Edições 70

EDIÇÕES 70, Lda.
Rua Luciano Cordeiro, 123 – 1º Esqº - 1069-157 Lisboa / Portugal
Telefs.: 213190240 – Fax: 213190249
e-mail: geral@edicoes70.pt

Esta obra está protegida pela lei. Não pode ser reproduzida,
no todo ou em parte, qualquer que seja o modo utilizado,
incluindo fotocópia e xerocópia, sem prévia autorização do Editor.
Qualquer transgressão à lei dos Direitos de Autor será passível
de procedimento judicial.

C. R. BOXER O IMPÉRIO MARÍTIMO PORTUGUÊS 1415-1825

INTRODUÇÃO DE DIOGO RAMADA CURTO

70

NOTA À EDIÇÃO PORTUGUESA

Advertência ao leitor

Nesta edição de O Império Marítimo Português, revista e corrigida, entendeu-se manter os textos da "Introdução", da autoria de J. H. Plumb, e do "Prefácio", este a cargo do autor, ainda que esses mesmos textos contenham, a espaços, referências obviamente datadas para o leitor deste novo milénio. Convirá, no entanto, ter presente que a edição inglesa data de 1969, não podendo o texto, por isso, considerar os factos históricos que determinaram o fim do Império português, pelo que evidenciam considerações que devem ser devidamente contextualizadas. Contudo, por uma questão de rigor editorial, decidimos incluí-los na íntegra.

Índice

<i>Agradecimentos</i>	7
<i>Prefácio</i>	9
<i>Introdução</i> , por J. H. Plumb.	11
<i>Prólogo</i> – A Orla Ocidental da Cristandade.	19

Primeira Parte

VICISSITUDES DO IMPÉRIO

Cap. I – O Ouro da Guiné e o Preste João (1415-1499)	33
Cap. II – A Navegação e as Especiarias nos Mares da Ásia (1500-1600)	55
Cap. III – Os Convertidos e o Clero na Ásia das Monções (1500-1600)	77
Cap. IV – Os Escravos e o Açúcar no Atlântico Sul (1500-1600)	95
Cap. V – A Luta Global com os Holandeses (1600-1663)	115
Cap. VI – Estagnação e Contracção no Oriente (1663-1750)	135
Cap. VII – Renascimento e Expansão no Ocidente (1663-1750)	155
Cap. VIII – A Ditadura Pombalina e as Suas Consequências (1755-1825)	179

Primeiro império colonial moderno e, também, o último a desaparecer, espalhado por cinco continentes, o “mundo que os Portugueses criaram” foi bem o exemplo da tenacidade de um povo que conseguiu opor-se e sobreviver aos choques com inimigos bem mais poderosos. O Professor Charles R. Boxer traça a evolução do império marítimo português desde as primeiras viagens de descoberta, no início do século xv, até à independência do Brasil, numa obra que dissecas as grandezas e reveses de uma aventura sem paralelo na história da humanidade.

Pela visão de conjunto e profundidade da investigação *O Império Marítimo Português* constitui uma peça fundamental na bibliografia da história da expansão portuguesa.

CHARLES RALPH BOXER (1904-2000) foi professor de Estudos Camonianos e de Português no King's College, em Londres, e *Fellow* da British Association. Doutor *Honoris causa* da Universidade de Utreque (1950) e de Lisboa (1952), foi agraciado com a Ordem de Santiago de Espada. Publicou várias obras sobre Portugal, especialmente sobre os feitos dos portugueses na China e no Japão nos séculos xvi e xvii e sobre as rivalidades luso-holandesas no Extremo Oriente. Do autor a Edições 70 publicou *A Índia Portuguesa em Meados do Século xvii* e *A Igreja e a Expansão Ibérica*.

ISBN-13: 978-972-69-4400-2

